



O quadro abaixo apresenta as ementas e bibliografia das disciplinas da Nova Matriz Curricular do Curso de Ciências Biológicas, *Campus* Universitário de Cáceres.

1º SEMESTRE.

PRODUÇÃO DE TEXTO E LEITURA – 60h – 3.1.0.0

EMENTA:

Concepção de leitura – esquemas de leitura. Concepção de texto e produção de texto (tipologias textuais). Organização sintática. Semântica do discurso. Observação e aplicação dos elementos textuais. Aspectos argumentativos do texto. Produção de textos (resumos, sínteses, resenhas, relatórios e ensaios). Introdução de elaboração de projetos e textos científicos. Leitura e análises críticas das produções específicas do curso de Ciências Biológicas. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, A. S. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. 2 ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2001.

ANDRADE, M. M. & HENRIQUES, A. Língua Portuguesa: noções Básicas para cursos Superiores. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

BOAVENTURA, E. Como ordenar as idéias. 8 ed. São Paulo: Ática. Série Princípios.

FARACO, C. A. & TEZZA, C. Prática de textos para Estudantes Universitários. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

KOCK, I. V. A coesão Textual. São Paulo: Contexto, 1990.

MARTINS, M. H. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. 13 ed. São Paulo: Ática, 1997.

SOUZA, L. M. & CARVALHO, S. W. Compreensão e Produção de textos. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

CITOLOGIA – 60h – 1.1.2.0

EMENTA:

Introdução a Biologia celular. Métodos de estudos da célula. Aspectos morfofisiológicos dos componentes celulares. Membranas e Organelas. Troca de energia dentro da célula. Ciclo celular e controle do número de células. Mitose e meiose. Diferenciação celular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 8a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LODISH, H. et al. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

COOPER, G. M. A célula. Uma Abordagem Molecular. Artes Médicas, 2001



DE ROBERTIS, E. M. F; HIB, Jose. Bases da biologia celular e molecular. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GRIFFTS, A. J. F. et al. Genética Moderna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

LEHNINGER, L. A.; Nelson, D. L.; Cox, M. M. Principles of Biochemistry. 2a ed. USA: Worth Publishers, 1993.

QUÍMICA GERAL – 60h – 2.1.1.0

EMENTA:

Apresentação da química. Conceitos fundamentais da química. Propriedades físicas das substâncias. Soluções. Estrutura atômica. Funções inorgânicas. Processos de redução e oxidação. Poluição química ambiental - ar/água/solo. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARVALHO, G. C. Química Moderna. São Paulo. Ed. Scipione. Vol. Único. 1998.

FELTRE, R. Química. São Paulo. Ed. Moderna. Vols. 1, 2 e 3. 2004.

PONTIN, J. A. & MASSARO, S. O que é poluição química. São Paulo. Ed. Brasiliense. Vol. Único. 1993.

SARDELLA, A. Química. São Paulo. Ed. Ática. Vol. Único. 2003.

TITO & CANTO. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo. Ed. Moderna. Vols. 1, 2 e 3. 2003.

MATEMÁTICA APLICADA – 60h – 3.1.0.0

EMENTA:

Números reais. Conjuntos. Funções. Binômio de Newton. Probabilidade. Limites. Derivadas. Integrais. Noções de lógica e sistemas. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOUZA, M. H. S. de. Vol. I – 2º grau. São Paulo: Scipione

GIOVANNI, J. R. et ali. 2º Grau . Vol. Único. São Paulo: FTD

MACHADO, N. J. Matemática por assunto. São Paulo: Scipione.

FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS – 60h – 3.1.0.0

EMENTA:

A origem da filosofia e da ciência. A ciência na história. Rupturas epistemológicas e revoluções científicas. As ciências e sua função social. A neutralidade científica. A ideologia científicista. A questão do método nas ciências e o problema da fundamentação da verdade. Filosofia e Ciência no mundo contemporâneo. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M. L. de A. Filosofando: introdução à filosofia. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1993. ALVES, R. Filosofia da ciência. 20 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. REAL, M. – Introdução à filosofia. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 1994.



PRADO JÚNIOR, C. O que é filosofia. São Paulo: Brasiliense, 2000.
PENHA, J. Períodos filosóficos. São Paulo: Ática, 1987.
NUNES, B. A filosofia Contemporânea. 2 ed. São Paulo: Ática, 1991.

FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL – 60h – 2.1.1.0

EMENTA:

Introdução à Física. Mecânica. Termologia. Ondas. Óptica. Eletricidade. Magnetismo. Eletromagnetismo. Noções de física quântica. Dinâmica (vetores). Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, O. B. & FERNANDES, N. L. Elementos de física, estudo dirigido. 3 ed. São Paulo: Nobel, 1974.
FERRER, J. F. Atlas de Física. Rio de Janeiro: Ibero Americano, 1968.
MORETTO, V. P. Eletricidade. 4 ed. São Paulo: Ática, 1982
Mecânica 4 ed. São Paulo: Ática, 1982.
OKUNO, E. Física para Ciências Biológicas e Biomédicas. São Paulo: Harba Ltda, 1982.

SISTEMÁTICA E TAXONOMIA VEGETAL – 30h – 1.1.0.0

EMENTA:

Importância da classificação biológica. Histórico da sistemática vegetal. Estudo dos principais sistemas de classificação vegetal: artificiais, naturais, e filogenéticos. Princípios, regras e recomendações Código Internacional de Nomenclatura Botânica. Noções gerais sobre os Grupos vegetais (Ficoflórula, Hepáticas e Pteridófitas) e das famílias de Gimnospermas e famílias de Angiosperma. Técnicas de herborização e organização de coleções botânicas de referência de plantas Fanerógamas. Ferramentas digitais utilizadas em sistemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROSO, G. et al. **As Angiospermas do Brasil** vol. I – 1981 Revisado Ed. UFV, Viçosa, MG.
. **As Angiospermas do Brasil** vol. II e III. São Paulo, Ed. UFV, Viçosa, MG, 1981.
et al. **Frutos e Sementes – morfologia aplicada à sistemática de dicotiledôneas**. Ed. UFV / ABEU, Viçosa, MG, 1999.
BICUDO, C.E.M. & BICUDO, R.M. 1970 **Algas de águas continentais brasileiras. Chave ilustrada para identificação de gênero**. EDUSP, S. Paulo. 288p. (A)
CHASE, M.A. **Primeiro Livro das Gramíneas – Noções Sobre a Estrutura com exemplos da Flora Brasileira**. Tradução e Adaptação de Tatiana Sendulsk. São Paulo, IBT, 1991.
Código Internacional de Nomenclatura Botânica 2006 (Disponível em português 2007. PRADO, J. ; BICUDO, J. E. de M.).
CRONQUIST, A. **An integrated system of classification of flowering plants**. New York: Columbia University Press, 1981. 1262 p.



- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – FIBGE 1992. **Manual técnico da vegetação brasileira**. Rio de Janeiro, 1992. v. 1, 92 p. (Manuais Técnicos em Geociências)
- GENTRY, A. H. A Field Guide to the Families and Genera of Woody Plants of Northwest South America (Colombia, Ecuador, Peru) Washington, DC, 1993.
- HAVEN, P.H. et al. **Biologia Vegetal** Guanabara, Rio de Janeiro, 2007.
- JOLY; A. B. **Introdução à Taxonomia Vegetal**. Nacional, São Paulo, 1991.
- Botânica – Chave de identificação das Famílias de Plantas Vasculares que Ocorrem no Brasil** USP, São Paulo, 1970.
- JUDD, W.S. et al. **Plant Systematics: A Phylogenetic Approach**. 2ª ed. Sinauer Associates, Inc. Sunderland, MA., 2002. 575p.
- POTT, V.J.; POTT, A. **Plantas aquáticas do Pantanal**. Brasília: Embrapa, 2000.
- SOUZA, V. C.; LORENZI, H. **Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II**. Instituto. Nova Odessa, SP: Plantarum, 2005. 640p.
- STIVENS, P. F. **Angiosperm Phylogeny Website**. Version 5, May 2004 [and more or less continuously update since] Disponível em: <<http://www.mobot.org/MOBOT/research/APweb/>>. [Acesso contínuo].
- VIDAL; W. N. **Botânica-organografia: quadros sinóticos ilustrados de fanerógamas**. UFV, Imp. Univ., Viçosa, 2000.
- Periódico: **Acta Botanica Brasilica** – Sociedade Botânica do Brasil.

2º SEMESTRE.

EMBRIOLOGIA – 60h – 1.1.2.0

EMENTA:

Estágios de desenvolvimento pré-embriônico e fetal dos invertebrados e vertebrados. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MELLO, A. Embriologia Comparada e Humana. 1989. Livraria Atheneu, Ed. Rio de Janeiro;
- CARLSON, B.M. Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento. 1996, Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro.
- MOORE, R Embriologia Básica. 1991. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro
- MELLO, R. A. Embriologia Comparada e Humana. 2ª Ed. 2000. Livraria Atheneu. São Paulo.

BIOFÍSICA – 60h – 2.1.1.0

EMENTA:

Introdução ao estudo da Biofísica. Biofísica da água. Membranas biológicas – bioeletrogênese. Biofísica dos sistemas do corpo humano. Radioatividade e radiações em biologia. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



- HENEINE, I.F. *Biofísica Básica* Atheneu. São Paulo 2002
- LEÃO, M.A.C. *Princípios de Biofísica* 2ª edição Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 1982.
- LEHNIGER, A. L. *Princípios de Bioquímica*, Traduzido por w. R. Lodi, A Simões 8ª Ed. . São Paulo SP, 1983.
- OKUNO, E CALDAS, I. L. CHOW, C. *Física para as Ciências Biológicas e Biomédicas*. Ed. Harbra São Paulo SP, 1982.
- VIEIRA, E. C. GRAZZINELLI, G. GUIA, M. M. *Bioquímica celular e Biologia Molecular*, 2ª Ed. Atheneu, São Paulo SP, 1999.
- VIEIRA, F. L. MALNIC, G. *Biofísica*. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro-RJ, 1981.

HISTOLOGIA ANIMAL – 90h – 2.1.3.0

EMENTA:

Morfofisiologia dos quatro tecidos fundamentais e suas subdivisões. Histologia dos sistemas: cardiovascular, linfático, tegumentar, digestório, respiratório, excretor, endócrino, reprodutor masculino, reprodutor feminino, órgãos dos sentidos. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BURKITT, H. G., YOUNG. B. & HEALTH, J. W. *Histologia funcional*. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara, Koogon, 1994.
- DIFIORI. M. S. H. *Atlas de Histologia*. 7ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara. Koogon, 1991.
- GARTNER. L. P. & HIAPP. J. L. *Atlas de Histologia*. Rio de Janeiro. Guanabara. Koogon, 1993.
- HAM, A. W. *Histologia*. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogon, 1977.
- JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. *Histologia Básica*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogon, 1995.

HISTOLOGIA VEGETAL – 60h – 2.1.1.0

EMENTA:

Introdução ao estudo das plantas vasculares. Organização estrutural básica de vegetais. Célula vegetal e suas organelas. Morfofisiologia dos tecidos vegetais. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CUTTER, E. G. *Anatomia Vegetal*. Vol. I e II. Ed. Roca. LTDA, SP, 1986.
- DAMIÃO FILHO, C. F. *Morfologia Vegetal*. FUNEP/UNESP, Jaboticabal, 1993.
- ESAU, K. *Anatomia das Plantas com semente*. Ed. EDGARD, Blulher LTDA. 1976. 293p.
- FERRI, M. G. *Botânica. Morfologia interna das Plantas (anatomia)*. 9ª ed. Ed. NOBEL, 1999, 113p.
- RAVEN, P; EVERT, R. F. & EICHHOR, S. E. *Biologia Vegetal*. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.



APPEZZATO G. da. B. ; CARMELO, S. M. G. Anatomia vegetal. Viçosa: UFV, 2003. 438p.

CUTTER, E. G. Anatomia vegetal: Órgãos e experimentos. São Paulo: Roca, 1986.

BIOESTATÍSTICA – 60h – 3.1.0.0

EMENTA:

Conceito. Tipos de variáveis. Apuração de dados. População e amostra. Técnicas de amostragem. Apresentação de dados. Medidas de tendência central para uma amostra. Medidas de dispersão para uma amostra. Distribuição normal. Correlação. Regressão. Teste X^2 . Teste “t”. Análise de variância e testes posteriores. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEIGUELMAN, B. Curso prático de Bioestatística. 3 ed. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1994.

HEATH, O. V. S. A estatística na pesquisa científica. São Paulo: EPU, 1981.

VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 2 ed. Rio de Janeiro:: Campinas, 1991.

BIOQUÍMICA – 60h – 2.1.1.0

EMENTA:

Revisão de química orgânica. Transportes através de membranas celulares. Aminoácidos. Peptídios. Proteínas. Enzimas e coenzimas. Carboidratos. Lipídios. Hormônios. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPBELL, M. Bioquímica. Porto Alegre. Ed. Artes Médicas. 2001

CHAMPE, P. C. & HARVEY, R. A. Bioquímica ilustrada. Porto Alegre. Ed. Artes Médicas. 2002.

CONN & STUMPF. Introdução à bioquímica. São Paulo. Ed. Edgard Blücher. 2001.

HARPER. Manual de química fisiológica. Rio de Janeiro. Ed. Atheneu. 1998.

LEHNINGER, A. L. Princípios de bioquímica. São Paulo. Ed. Sarvier. 2002.

MARZZOCO & TORRES. Bioquímica básica. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan. 2000.

ROSKOSKY, R. JR. Bioquímica. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan. 1998.

VIEIRA / FIGUEIREDO / LEITE / GOMES. Química fisiológica. Rio de Janeiro. Ed. Atheneu. 1992.

3º SEMESTRE.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I – 60h – 3.1.0.0

EMENTA:

A psicologia como ciência. A natureza interdisciplinar da Psicologia. Correntes Pedagógicas: naturalista, ambientalista e construtivista. Psicologia do desenvolvimento: afetivo, biológico e social. Iniciação à Metodologia Científica.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGHIROLI, Elaine Maria et alii. Psicologia geral. Porto Alegre: Vozes, 2004. 24.ed.

FURASTE, Pedro Augusto. Normas técnicas para o trabalho científico. Porto Alegre: s/n, 2006.

HAMDAN, Amer Cavalheiro. Introdução a psicologia do desenvolvimento. Campo Grande-MS: Solivros, 1998.

PAREDES, Eugenia Coelho. Psicologia: introdução. Cuiabá: EdUFMT, 2000.

RAPPAPORT, Clara Regina. Psicologia do desenvolvimento. Vols. 1, 2, 3, 4. São Paulo: EPU, 1981.

SANTOS, Michelle Steiner dos, XAVIER, Alessandra silva, NUNES, Ana Ignez Belém Lima. Psicologia do desenvolvimento teorias e temas contemporâneos. Brasília: Iber Livros, 2009.

SCHULTZ, Duane P. e SCHULTZ, Sydney Ellen. História da psicologia moderna. São Paulo: Cultrix, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva 1999.

BRANDEN, Nathaniel. O poder da auto-estima. São Paulo: Saraiva 1994.

FADIMAN, James e FRAGER, Robert. Teorias da personalidade. São Paulo: HARBRA, 1986.

FRANKL, VIKTHL. Em Busca de Sentido: um psicólogo no campo de concentração. Petrópolis: Vozes, 1991.

FRITZEN, Silvino José. Exercícios práticos de dinâmica de grupo. Porto Alegre: Vozes,

HUERRE, Patrice. A adolescência como herança: de uma geração a outra. Campinas: Papyrus, 1998.

KAHHALE, Edna Maria Peters (org.). A diversidade da psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002.

KUPFER, Maria Cristina. Freud e a educação: o mestre do impossível. São Paulo: Scipione, 1989.

LA TAILLE, Yves de. Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. Psicologia e educação: revendo contribuições. São Paulo: Educ. 2003.

SCHULTZ, Duane P. e SCHULTZ, Sydney Ellen. Teorias da Personalidade. São Paulo. Pioneira. 2002

FISIOLOGIA VEGETAL – 75h – 2.1.2.0

EMENTA:

Noções gerais sobre as plantas e sua fisiologia. Água. Potencial hídrico e seus componentes na célula vegetal. Absorção e translocação de solutos. Fotossíntese. Respiração. Nutrição mineral. Crescimento e desenvolvimento vegetal e seus



aspectos ecológicos. Hormônios vegetais. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CID, L. P. B. Introdução aos hormônios vegetais. Brasília: EMBRAPA, Recursos genéticos, 2000, 180p.

FERRI, M. G. Fisiologia Vegetal. Vol. I e II, 3ª ed. São Paulo: EPU, 1979. 3.

SAMPAIO, E. Fisiologia Vegetal. Paraná: Ed. UEPG, 1998, 190p

WACHONICZ, C. M., Carvalho, R. I. N. DE Iorg.) Fisiologia Vegetal- Produção e Pós Colheita. Viçosa: Ed. UFV, 2002, 424p.

BENINCASA, M. M. P.; LEITE, I. C. Fisiologia vegetal. São Paulo: FUNEP,

KERBAUY, G. B. Fisiologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004. 452p.

MARENCO, R. A.; LOPES, N. F. Fisiologia vegetal – Fotossíntese, respiração, relações hídricas e nutrição mineral. Viçosa: UFV, 2005. 451p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. São Paulo: Artmed, 3 ed. 2004. 719p.

BIOLOGIA MOLECULAR – 60h – 2.1.1.0

Ementa:

Ácidos nucleicos. Replicação. Transcrição. Tradução. Código genético. Controle da expressão gênica. Regulação em procarionotos e eucarionotos. Biotecnologia. Marcadores Moleculares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Bibliografia:

ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula. Rio Grande de Sul: Artes Médicas, 2002. 757pp.

ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 3. ed. Rio Grande do Sul: Artes Médicas, 1997.

DE ROBERTIS, E. M. F. & HIB, J. Bases da biologia celular e molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 418pp.

GRIFFITHS, A. J. F. et al. Genética moderna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 1589pp

JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 339pp.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L. & COX, M. M. Princípios de bioquímica. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 1995. 839pp.

SITES <http://www.biomol.org>/<http://www.virtual.epm.br/cursos/biomol/biom.htm>

ANATOMIA ANIMAL – 75h – 1.1.3.0

EMENTA:

Introdução à anatomia comparada. Sistema tegumentar, aparelho locomotor, sistema digestório, sistema gênito-urinário, sistema endócrino, sistema nervoso dos vertebrados. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANGELO, J. G. & FATTINI, C. Anatomia Humana, Sistêmica e Segmentar. Editora Atheneu, 2ª ed., São Paulo, 2002.



- SOBOTTA, B. Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro; Guanabara, Koogan, 1999.
- ROMER, A. S. & PARSONS, T. S. Anatomia Comparada dos Vertebrados. São Paulo. Livraria Atheneu, 1995.
- HILDEBRAND, M. Análise da Estrutura dos Vertebrados, 3ª ed **ORGANIZAÇÃO**. São Paulo. Livraria Atheneu, 1995.
- GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1975.

FISIOLOGIA ANIMAL – 75h – 3.1.1.0

EMENTA:

Fisiologia comparada dos sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor, regulador, nervoso, sensorial, endócrino, esquelético-muscular e reprodutor dos vertebrados. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALMEIDA JÚNIOR, Elementos de anatomia e fisiologia humana. 30 ed. São Paulo: Nacional.
- AIRES, M. M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- GUYTON, A. C. Fisiologia Humana. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR – 60h – 3.1.0.0

EMENTA:

Estudo do sistema educacional brasileiro e sua história. Educação Básica e Superior. Objetivos principais. Estrutura. Currículo, organização, funcionamento. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DEMO, P. A nova LDB. Rarões e avanços. 7 ed. Campinas: papirus, 1998.
- SAVIANI, D. Da nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 1999.
- PARO, V. H. Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Ática, 1997.
- RODRIGUES, N. Por uma nova escola. O transitório e o permanente na Educação. São Paulo: Cortez, 1997.
- DIRETRIZES EDUCACIONAIS DE MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. Cuiabá: Central de texto, 1998.
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

4º SEMESTRE.

GENÉTICA I – 60h – 1.1.2.0

EMENTA:

Experimentos - material genético. Base molecular das mutações e sistemas de reparo. O genoma eucarionte. Estrutura dos cromossomos. Mutações



cromossômicas. Erros inatos do metabolismo. Aconselhamento genético. Herança mitocondrial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula. Rio Grande de Sul: Artes Médicas, 757p. 2002.

BEIGUELMAN, B. Dinâmica dos Genes nas Famílias e Populações. 1a. ed. Ribeirão Preto: SBG. 460p. 1994.

BURNS, G. W., BOTTINO, P. J. Genética. Editora Guanabara Koogan S. A., Rio de Janeiro - RJ, 6ª edição. 381 p. 1989.

DE ROBERTIS, E. M. F. & HIB, J. Bases da biologia celular e molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 418p. 2001.

GARDNER, E. J., SIMONS, M. J., SNUSTAD, D. P. Principles of Genetics. 8ths. ed. New York: John Wiley & Sons. 649p. 1991.

GRIFFITHS, A. J. F. et al. Genética moderna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1589p. 2000.

JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 339p. 2000.

SNUSTAD, D. P., SIMMONS, M. J. Fundamentos de Genética. Editora Guanabara Koogan, 2001.

SODRÉ, L. M. K. (Org.). Práticas de Genética. Editora UEL. Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR. 101 p. 1999.

SUZUKI, A.T.; GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J.H. e LEWONTIN, R. Introdução à Genética. 4ª Edição. Guanabara Koogan S.A. – Rio de Janeiro -RJ. 633 p. 1992.

THOMPSON, M. W., McINNES, R. R., WILLARD, H. F. Genética Médica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara -Koogan. 339p. 1993.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II – 60h – 3.1.0.0

EMENTA:

A psicologia da aprendizagem. A psicologia da personalidade. A psicologia social. Dificuldades de aprendizagem e possibilidades de mudança. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLL, C. As contribuições da psicologia para a educação: teoria genética e aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1997.

BREGUNCI, M. G. Construtivismo: grandes e pequenas dúvidas. Belo Horizonte: Intermédio, 1996.

GARDBER, H. Teoria das Inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

LIMA, E. S. Ciclos de Formação. São Paulo: Editora Formato, 1997.

PIAGET-VYGOTSKY – Novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 1986.

REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1995.



GEO-PALEONTOLOGIA - 60h – 1.1.1.1

EMENTA:

Introdução ao estudo da Geologia. A terra em conjunto, litosfera, hidrosfera, atmosfera, biosfera. Minerais. Rochas ígneas, sedimentares e metamórficas. Dinâmica interna e externa da terra. Deriva continental. Intemperismo. Noções de pedologia. Conceito fóssil. Processos de fossilização. Guia de datação relativa das rochas sedimentares. Geocronologia. Métodos de prospecção, coleta, preparação e análise de fósseis. Tempo Geológico. Introdução à estratigrafia. Paleogeografia. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CURTIS, H. Biologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.
EICHER, D. L. Tempo Geológico. São Paulo: Edgard Blucher, 1968.
GUERRA, A. J. T. & CUNHA, S. B. da (orgs) Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. Novo Dicionário Geomorfológico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1987. LEINZ, V. Geologia Geral – 10 ed. São Paulo: Nacional, 1987. PELOGIA, A. O homem e o conhecimento geológico. São Paulo: Xamã, 1998. PETRI, S. & FULFARO, V. J. Geologia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1988. POPP, J. H. Geologia Geral. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1984. McMASTER, A. L. História Geológica da Vida. 4 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1988. PETRI, S. & FULFARO, V. J. Geologia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1988. POPP, J. H. Geologia Geral. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1984.

ECOLOGIA I – 60h – 2.1.0.1

EMENTA:

Conceitos básicos de ecologia. A energia no ecossistema. Ciclos biogeoquímicos. Ligações entre processos locais, regionais e globais. Impacto humano. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KREBS, C. J. Ecological Methodology. Nova York: Harper Collins, 1989.
FUTUYMA, D. J. Biología Evolutiva. Sociedade Brasileira de Genética/CNPq: Ribeirão Preto, SP, 1992.
SOLOMON, M. E. Dinâmica de Populações. São Paulo: Ed. Pedagógica Universitária Ltda, São Paulo, 1980.
ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
ODUM, E. P. Fundamentos de Ecologia. Lisboa: Fundação Colouste Gulbenkian, 2001. RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA – 75h – 2.1.2.0

EMENTA:

Características dos vírus, bactérias e fungos. Reprodução e crescimento



microbiano. Isolamento e cultivo de microorganismos. Ação dos microorganismos. Utilização de drogas no controle de microorganismos. Imunologia. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PESSOA, S. B. Parasitologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

TORTÓRA, G. J. Microbiologia. 6 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GALLI, Ferdinando, et al. Manual de Fitopatologia, 2ª edição. Editora: Agronômica Ceres Ltda, São Paulo, 1978.

LEVINSON, Warren & JAWETZ, Ernest, Microbiologia Médica e Imunologia, trad. Amaury B. Simonetti, et ai. - 4aed. - Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

NEVES, David Pereira, Parasitologia Humana - 9ª edição - São Paulo - SP; Ed. ATHENEU – 1997.

RIBEIRO, Mariangela Cagnoni & SOARES, Maria Magali S. Microbiologia Prática - Roteiro e Manual - Fungos e Bactérias, São Paulo -SP, ed. ATHENEU, 1993.

SHARON, Jaqueline, Imunologia Básica. Trad. Patrícia Josephine Voeux, Jiditora Guanabara Koogan S.A Rio de Janeiro, 2000.

TRABULSI, Luiz Rachid & TOLEDO, Maria Regina Fernandes de. Microbiologia - 2ªedição - Editora/ATHENEU - São Paulo - SP, 1996

SITES:

<<http://www.correcotia.com/vermes/pesquisa/capitulo7.htm>>, acesso em 04 de julho de 2004.

<<http://www.bvfv.hpg.ig.com.br/acervo/bio/bio12.html>>, acesso em cesso em 04 de julho de 2004.

<<http://www.biologiaviva.hpg.ig.com.br/bacteriasindustri.htm>>, acesso em 04 de julho de 2004.

< <http://www.ficharionline.com/biologia/BACTeRIAS.php>>, acesso em 04 de julho de 2004.

< <http://www.biomania.com.br/monera/caracteristicas.php>>, acesso em 04 de julho de 2004.

DIDÁTICA – 75h – 4.1.0.0

EMENTA:

Educação e ensino. Educação formal e informal. Educação formal e sua relação com a didática. Pressupostos teóricos da didática. Tendências da didática numa perspectiva histórica. Fundamentos da ação docente – prática docente. Projetos educacionais. Metodologias de ensino. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, R. Entre a ciência e a Sapiência – O dilema da Educação. 4 ed. São Paulo: Loyola, 1999.

BAGNO, M. Pesquisa na Escola. 5 ed. São Paulo: Loyla, 1998.

CANDAU, V. M. (ORG.). Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.



- CANDAU, V. M. Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- FAZENDA, I. (org) Práticas interdisciplinares na escola. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- GHIRARDELLI JUNIOR, P. História da Educação. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- GHIRARDELLI JUNIOR, P. Didática e Teorias Educacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- LUCK, H. Pedagogia interdisciplinar – Fundamentos teórico-metodológicos. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- VEIGA, I. P. Alencastro (org). Repensando a Didática. 10 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

5º SEMESTRE.

ZOOLOGIA I – 60h – 1.1.1.1

EMENTA:

Biologia, morfologia, classificação, distribuição geográfica e filogenia dos principais grupos de invertebrados, com exceção dos Artrópodos e Equinodermas. Introdução à Etnozootologia. Introdução à Sistemática. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- STORER, T. I. et al. Zoologia Geral. 6 ed. São Paulo: Nacional, 1984.
- BARNES, R. D. Zoologia dos Invertebrados. São Paulo: Livraria Rocca Ltda, 2002.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO PARA O ENSINO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I – 90h – 3.0.1.2

EMENTA:

Fundamentação teórica: Formação do Professor de Ciências e Biologia; estudo dos Parâmetros Curriculares Nacionais e Temas Transversais; Estudo e desenvolvimento das habilidades necessárias ao professor de Ciências e Biologia; Planejamento, construção e utilização de material para o ensino de Ciências e Biologia. Ensino de Ciências: papel que desempenha na concretização do currículo do Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALVES, N. (org), Formação de professores pensar e fazer. Coleção questões de nossa época, Cortez, 5ª ed., São Paulo, 1995.
- CARVALHO, A. M. P. (org), Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. Pioneira Thompson Learning, São Paulo, 2004.
- CARVALHO, A. M. P. & PÉREZ, D. G. Formação de professores de ciências. Coleção questões da nossa época, Cortez, 4ª ed., São Paulo, 2000.
- DEMO, P. Professor do futuro e reconstrução do conhecimento. Coleção: Temas Sociais. Vozes. Petrópolis – RJ, 2004.



- HENNIG, G. J. Metodologia do ensino de ciências. Série Novas perspectivas, Mercado Aberto, 3ª ed., Porto Alegre, RS., 1998.
- KLASILCHIK, M. Prática de ensino de biologia. Harbra Ltda, 3ª ed., São Paulo, 1996.
- NOGUEIRA, N.R. Temas Transversais: Reflexões e Práticas Rumo a uma nova Educação. Editora Érica Ltda, São Paulo, 2002.
- ROMÃO, J. E. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. Cortez: Instituto Paulo Freire, 5ª ed., São Paulo, 2003.
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
- CARRIJO, I. L. M. Do professor ideal (?) de ciências ao professor possível. J.M. ed., Araraquara, S.P., 1999.
- CUNHA, M. I. O bom professor e sua prática. Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico. Papirus, 9ª ed., Campinas, S.P., 1999.
- DELIZOICOV, D. Et all. Metodologia do ensino de ciências. Cortez, São Paulo, 1991.
- IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional. Coleção questões de nossa época. Cortez, 1ª ed., São Paulo, 2000.

GENÉTICA II – 60h – 1.1.2.0

EMENTA:

Introdução a hereditariedade. Genética mendeliana. Herança monogênica e poligênica. alelos múltiplos. determinação do sexo. Herança ligada ao sexo.. Ligação gênica. Genética quantitativa. Genética de populações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- GRIFFITHS, A. J. F. ET. AT. Genética Moderna. Rio de Janeiro; Guanabara, Koogan, 2001. 580p.
- WILLARD, T. M. Genética Médica. 5ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.
- BROWN, T. A. Genética, Um Enfoque Molecular. 3ª ed. Guanabara, Koogan, Rio de Janeiro, 1999 (336p.).
- BORGES, O. & ROBINSON. Genética Humana, artmed. Porto Alegre 2001.
- BURNS, G. W. Genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983.
- JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular, 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- GARDNER, & SNUSTAD, Genética. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara. 1997. 497p.
- STANSFIELD, W. D. Genética. São Paulo: Mc Graw-hill do Brasil,, 1985.
- Revista Biotecnologia: Ciência e Desenvolvimento.

ECOLOGIA II – 60h – 2.1.0.1

EMENTA:

Conceito e histórico da ecologia. Conceito de população. Crescimento e regulação de populações. Estratégias reprodutivas. Interações entre populações. Como



estimar parâmetros populacionais. Manejo de populações. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHRISTOFOLETI, A. 1999. Modelagem de Sistemas Ambientais. Ed. Edgard Blucher LTDA, São Paulo. 236p.

MARGALEF, R. 1986. Ecologia. Ed. OMEGA, Barcelona, 951p.

ODUM, E. P. 2001. Fundamentos de Ecologia. Fundação Calouste. Gulbenkian, Lisboa. 127p.

RICKLEEFS, R. E. 1996. Economia da Natureza. Ed. Guanabara, Koogan, Rio de Janeiro. 470p.

BOTÂNICA I – 60h – 1.1.1.1

EMENTA:

Características morfológicas externas, aspectos fisiológicos, evolução, organização e morfologia aplicada à taxonomia das criptógamas. Introdução à Sistemática. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, E. C. de. Introdução à biologia vegetal. São Paulo: EDUSP, 1996.

RAVEN, P.; EVERT, R. F. & EICHHOR, S. E. Biologia Vegetal. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

SMITH, G. M. Botânica Criptogâmica. 4 ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1987.

JOLY, A B. Botânica: Introdução a taxonomia vegetal. Nacional. São Paulo, 1991.

SILVEIRA, V. D. Micologia. Rio de Janeiro: Interamericano, 1981.

ROUND, F. E. Biologia das Algas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Bicudo, C. E. & Bicudo, R. M. T. Algas de Água continentais Brasileiras. Ed. USP-São Paulo, 1970.

Van-Den-Hoek et al Algae; an introduction to Phycology. Cambridge University Press. 1996.

Bicudo C. E. & Menezes, M. (orgs.) Gêneros de algas continentais do Brasil. Rima-2005.

FUNDAMENTOS PRÁTICOS PARA O ENSINO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – 60h – 1.1.1.1

EMENTA:

Manipulação de multi-meios. Técnicas de laboratório e microscopia no ensino de ciências. Programas de projetos de feira das ciências biológicas. Técnicas de apresentação científica. Organização e funcionamento de atividades de educação Científica: clubes de Ciências; Feiras e Mostras; o Museu escolar: herbário, coleções científicas e didáticas; aquários, terrários e outros. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMORIM DS (2002) FUNDAMENTOS DE SISTEMÁTICA FILOGENÉTICA.



HOLOS EDITORA. RIBEIRÃO PRETO. 314P. ANGIOPERM GROUP II 2003. MOURA TMM (2007) METODOLOGIA DE ENSINO: SABERES E FAZERES DA PRÁTICA DOCENTE. MACEIÓ: EDUFAL 2007. PAPAVERO NELSON (1994). FUNDAMENTOS PRÁTICOS DE TAXONOMIA ZOOLOGICA (COLEÇÕES BIBLIOGRAFIA NOMENCLATURA). EDITORA UNESP/FAPESP. HUGO JOSÉ CC AZEVEDO RONALDO FIGUEIRÓ DIMITRI RAMOS ALVES VALÉRIA VIEIRA & ANDRÉ SENNA. O USO DE COLEÇÕES ZOOLOGICAS COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE CASO. REVISTA PRÁXIS. 2012. HADDAD A ET AL. TÉCNICAS DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. SOCIEDADE BRASILEIRA DE MICROSCOPIA 2007. ISBN 85869450219788586945201. 357P. BARROS ALP & LEHFELD NAS FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA: UM GUIA PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA. 2007. 158P.

6º SEMESTRE.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO PARA O ENSINO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II – 90h – 2.0.0.4

EMENTA:

Estudo da origem e dos conceitos de Interdisciplinaridade; a Interdisciplinaridade no contexto do ensino de Ciências. Preparação para o trabalho em equipe e para a pesquisa qualitativa na escola. Estudo da metodologia de projetos. A Biologia no Ensino Médio. Especificidades do saber teórico-prático produzido no campo da educação. Estruturação de Currículo. Análises de livros didáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, N. (org), Formação de professores pensar e fazer. Coleção questões de nossa época, São Paulo, Cortez, 5ª ed., 1995.

NOGUEIRA, N.R. Pedagogia dos Projetos: Etapas, Papeis e Atores. Editora Érica Ltda, São Paulo, 2005.

NOGUEIRA, N.R. Pedagogia dos Projetos: Uma Jornada Interdisciplinar Rumo ao Desenvolvimento das Inteligências Múltiplas. 6ª ed. Editora Érica Ltda, São Paulo, 2003.

DEMO, P. Pesquisa: Princípio científico e educativo. Cortez, Associados, São Paulo.

FARIA, A. L. G. Ideologia do livro didático. Coleção polêmica do nosso tempo, Cortez, 10ª ed. São Paulo, 1991.

FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Coleção magistério: Formação e trabalho pedagógico. Papirus, 2ª ed., Campinas, S.P., 1995.

IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional. Coleção questões de nossa época. Cortez, 1ª ed., São Paulo, 2000.

KLASILCHIK, M. Prática de ensino de biologia. Harbra Ltda, 3ª ed., São Paulo, 1996.



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

RIOS, T. A. Ética e competência. Coleção questões de nossa época. Cortez, 8ª ed., São Paulo, 1999.

SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade/conteúdo/método no processo pedagógico. 2ª d., Campinas, S. P., 1998.

TURRA, C. M. G. Et all. Planejamento de ensino e avaliação. Sagra, 11ª ed., Porto Alegre, R.S., 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARATANGY, L. R. Doces venenos. São Paulo: Olho d'água, 1991.

CANIATO, R. Consciência na educação: ideário e prática de uma alternativa brasileira para

o ensino. Papyrus, 3ª ed., Campinas, S.P., 1997.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. Atlas, 4ª ed., São Paulo, 2002.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – 30h – 2.0.0.0

EMENTA:

Termo de referência. Elaboração de projeto de pesquisa. Levantamento bibliográfico. Áreas de pesquisa. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6023 - Informação e Documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NRB 6024 – Numeração progressiva das seções de um documento – Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027 – Sumários – Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028 – Resumos – Procedimentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2003

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520 – Informação e documentação - Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo : Atlas, 1996.

RICARDO, S. F.; DIONE F. S.. Projeto de monografia: orientações e normas de apresentação. Disponível em: www.fea.ufjf.br/extra/projmono.doc. Acesso em: 12 dez. 2006.

ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. São Paulo: Atlas,



1999.

SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico. 5. ed. Belo Horizonte : Interlivros, 1977. 317 p.

VALENTI, W.C. Guia de Estilo para a Redação Científica. Disponível em: <http://www.hottopos.com.br/vidlib2/Notas.htm>. Acesso em 10 jan. 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTO, M. F. Teoria sobre o método científico em busca de um modelo unificante para as ciências e de um retorno à universidade criativa. 2006. Disponível em: <http://www.ecientificocultural.com/ECC2/artigos/metcien1.htm>. Acesso em: 12 jan. 2007.

ALVES, M. B. M; ARRUDA, S.M. Como fazer referências: bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos. 2002. Disponível em: <http://bu.ufsc.br/framerefer.html>

VOLPATO, G. L. Dicas para Redação Científica. 2a. ed. Botucatu: Diagrama, 2006, 84p.

ECOLOGIA III – 75h – 3.1.0.1

EMENTA:

Conceito de comunidades. Estrutura e organização de comunidades. Dinâmica de comunidades. Biodiversidade e índices. Métodos de estudo de comunidades. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHRISTOFOLETI, A. 1999. Modelagem de Sistemas Ambientais. Ed. Edgard Blucher LTDA, São Paulo. 236p.

MARGALEF, R. 1986. Ecologia. Ed. OMEGA, Barcelona, 951p.

ODUM, E. P. 2001. Fundamentos de Ecologia. Fundação Calouste. Gulbenkian, Lisboa. 127p.

RICKLEEFS, R. E. 1996. Economia da Natureza. Ed. Guanabara, Koogan, Rio de Janeiro. 470p.

ZOOLOGIA II – 60h – 1.1.1.1

Ementa:

Biologia, morfologia, classificação, distribuição geográfica e filogenia dos Artrópodos, Equinodermas e Protocordados. Introdução à Sistemática. Introdução à Etnozootologia. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARNES, R. D. Zoologia dos Invertebrados. São Paulo: Livraria Rocca Ltda, 2002.

STORER, T. I.; USINGER, R. L.; STEBBINS, R. C.; NYBAKEN, J. W. Zoologia Geral. Companhia Editora Nacional. 6ª ed. 2002. 816p. il.

BOTÂNICA II – 90h – 2.1.2.1

EMENTA:

Organização das plantas fanerógamas. Características morfológicas externas. Adaptações morfológicas. Sistemática de fanerógamas. Identificação com chaves



analíticas. Taxonomia das principais famílias do Brasil. Phylogenética aplicada à taxonomia – Introdução. Introdução à Sistemática. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VIDAL, W. N. Taxonomia de angiospermas: curso prático. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1985.

_____ et al. Botânica Organografia: Quadros Sinópticos Ilustrados de Fanerógamos. 3 ed. Viçosa: UFV, 2000.

RAVEN, P.; EVERT, R. F. & EICHHOR, S. E. Biologia Vegetal. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

POTT, V. J. & POTT, A. Plantas Aquáticas do Pantanal. Brasília: EMBRAPA, 2000.

MODESTO, Z. M. M. Botânica. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1981.

MORANDINI, C. Atlas de Botânica. 12 ed. São Paulo: Nobel, 1981.

JOLY, A. B. Botânica: à Taxonomia vegetal. 6 ed. São Paulo: Nacional, 1983.

Barroso, G. M. Sistemática de Angiospermas do Brasil, Vol. I, II, III e IV. Ed. UFV – Viçosa, MG

Judd W. S et al. 2002. Plant Systematics – a phylogenetic approach- second edition. Sinauer associates , Inc. Publishers. Sanderland, Massachusetts USA.

PARASITOLOGIA ANIMAL – 60h – 2.1.1.0

EMENTA:

Introdução à abordagem científica na solução de problemas relacionados aos estudos em Parasitologia. Teorias e hipóteses, levantamento de dados, execução de protocolos e técnicas, análise de resultados com ênfase em trabalho de laboratório. Consideração sobre zooparasitas. Ciclos evolutivos. Patogenicidade dos parasitas. Ocorrência em função de fatores ambientais (bióticos e abióticos). Influência na composição das comunidades animais. Noções de saneamento do meio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CIMERMAN, B. e FRANCO. M. A. **Atlas de Parasitologia: Artrópodes, Protozoários e Helmintos**. Editora Atheneu. 2002.

CIMERMAN, B. e CIMERMAN, S. **Parasitologia Humana e Seus Fundamentos Gerais**. 2ª Edição. Editora Atheneu. 2002.

COURA, J. R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 2 volumes. 1ª edição. Guanabara Koogan. 2005.

NEVES, D. P. **Parasitologia Dinâmica**. 1ª Edição. Editora Atheneu. 2003.

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 8 ed. São Paulo: Atheneu, 1995.

NEVES, D. P; MELO, A. L. de e LINARDI, P. M. *et. Al.* **Parasitologia Humana**. 11ª Edição. Editora Atheneu. 2005.

PESSOA, S. B. **Parasitologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

REY, L. **Parasitologia**. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.



- REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- SILVA, A; FORONDA, A; FERREIRA, M. U. e SCHUMAKER, T. T. S. **Fundamentos Biológicos da Parasitologia Humana**. 1ª Edição. Editora Manole. 2003.
- SPICER, W. J. Bacteriologia, Micologia e Parasitologia Clínicas. 1ª edição. Guanabara Koogan. 2002.
- VALLADA, E. P. **Manual de Exames de Fezes: Coprologia e Parasitologia**. Editora Atheneu. 1998.
- VALLADA, E. P. **Manual de Coprocultura: Cultura de Fezes, Isolamento e Identificação**. Editora Atheneu. 1998.

7º SEMESTRE.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO PARA O ENSINO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III – 90h – 1.0.0.5

EMENTA:

Planejamento (caracterização de instrumentos para coleta de dados necessários para diagnóstico educacional através da Pesquisa Qualitativa). Início do trabalho com os grupos interdisciplinares. Observação nas escolas-campo para diagnóstico da situação administrativa e pedagógica. Participação no planejamento e regência com alunos do ensino fundamental e médio (Execução e avaliação de atividades de ensino-aprendizagem). Regência disciplinar (revisão de conteúdos disciplinares numa perspectiva funcional)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- GIL-PERES, D. et. al. Formação de Professores de Ciências. São Paulo: Cortez, 2001.
- KLASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. Harbra LTDA, 3ª ed., São Paulo., 1996.
- LUCK, H. Pedagogia Interdisciplinar; fundamentos teóricos - metodológicos, 9ªed. Vozes., Petrópolis, RJ, 2001.
- SAMPAIO, M. M. F. & FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Coleção magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. Papyrus, 2ªed., Campinas, SP., 1995.
- FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade – Um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 1999.

Práticas interdisciplinares na escola, 4 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

PERRENOUD, P. Dez Novas Competências para ensinar. Trad. Patrícia Chittoni. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

ZOOLOGIA III – 75h – 2.1.1.1

EMENTA:



Biologia, morfologia, classificação, distribuição geográfica e filogenia do Filo Chordata. Legislação relacionada a área. Introdução à Sistemática. Introdução à Zoologia Aplicada. Introdução à Etnozoologia. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ORR, R. T. Biologia dos Vertebrados. Editora Roca. 5ª ed. São Paulo – SP. 2002. 508p. il.

STORER, T. I.; USINGER, R. L.; STEBBINS, R. C.; NYBAKEN, J. W. Zoologia Geral. Companhia Editora Nacional. 6ª ed. 2002. 816p. il.

BARNES, R. D. et. Ali. Zoologia Geral. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

HILDEBRAND, M. Análise das estruturas dos vertebrados. São Paulo: Atheneu, 1995.

PAPAVERO, N. (org.) Fundamentos Práticos de Taxonomia Zoológica. 2 ed. São Paulo: UNESP, 1994.

BOTÂNICA III – 60h – 1.1.1.1

EMENTA:

Origem da agricultura nos trópicos. A domesticação e seus processos. Distribuição da diversidade filogenética. Emprego das plantas atuais, sua origem e distribuição. Flora brasileira e seus recursos genéticos explorados e os interesses potenciais. Conservação do patrimônio e suas estratégias. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRZYBOWSKI, L. M. (tradut.) 1999. A horta intensiva familiar. 6ª ed. Rio de Janeiro: AS-PTA. 60p.

MACEDO, M. 1995. Contribuição ao estudo de plantas econômicas no Estado de Mato Grosso. Cuiabá: Ed. UFMT.

MORS, W. B.; RIZZINI, C. T. & PEREIRA, A. N. A. 2000. Medicinal plants of Brazil. Michigan. 501p.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F. & CURTIS, H. 2000. Biologia Vegetal. Ed. Guanabara Dois, 2ª ed. 714pp.

RIZZINI, C. T. & MORS, W. B. 1995. Botânica do Brasil. Rio de Janeiro.

RIZZINI, C. T. 1978 Arvores e madeiras úteis do Brasil, 2ª ed. São Paulo: Blucher.

REIJNTJESC. ; HAVERKORT, B. WALTERS-BAYER, A. Agricultura para o futuro- uma introdução à agricultura sustentável e baixo uso de insumos externos. 2ª ed. ILEIA, RJ 1999.

EVOLUÇÃO – 60h – 3.1.0.0

EMENTA:

Evidências evolutivas. Variabilidade. Estrutura populacional e deriva genética. Seleção natural. Especiação, adaptação e coevolução. Origem e evolução do homem. Iniciação à Metodologia Científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



CARVALHO, Humberto C. de. Fundamentos de Genética e evolução. Rio de Janeiro: L. T. C., 1980.

FUTUYMA, Douglas J.- Biologia Evolutiva. 2 ed. SBG/CNPQ: Ribeirão Preto, SP, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREIRE-MAIA, N. Teoria da Evolução: de Darwin a teoria sintética, Belo Horizonte: Itatiaia, 00 São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

LEWIN, R. Evolução Humana. São Paulo. Ateneu, 1999. 526p.

MATIOLI, S.R.(ed). Biologia Molecular e evolução. Ribeirão Preto: Holos Editora. 2004. 202p

MAYR, H. Desenvolvimento do pensamento evolutivo. Brasília. UNB. 1998.

PAPAVERO, N. [ET AL] História da Biogeografia no período pré evolutivo. São Paulo: PLEIADE. 1997. 258p.

PIANKA, Eric R. Evolutionary Ecology Fifth Edition. 5 ed. New York: Harper College, 1994.

RIDLEY, M. Evolução. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 2006. 752 p.

SALGADO-LABOURIAU, Maria Lea. História Ecológica da Terra. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.

ZIMMER, C. A Beira d'água: Macro-evolução e a transformação da vida. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 1999. 335p.

SOCIOLOGIA – 60h – 3.1.0.0

EMENTA:

A consolidação do capitalismo e a sociologia como Ciência. As desigualdades sociais. Cultura e ideologia. Os movimentos sociais. Etnocentrismo e relacionamentos interétnicos. Estrutura de classe e estratificação social. Ecologia cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 9 ed. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1994.

TRUJILLO FERRARI, Afonso. Fundamentos de Sociologia. São Paulo: McGraw-hill, 1983.

BAZARIA, J. Introdução à Sociologia. São Paulo: Alfa Omega, 1982.

LAKATOS, E. M. Sociologia Geral. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1987.

WALLACE, B. Biologia Social: A humanidade, suas necessidades, ambiente, ecologia. São Paulo: EDUSP, 1978.

8º SEMESTRE.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO PARA O ENSINO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS IV – 135h – 2.0.0.7

EMENTA:

Elaboração e execução de uma proposta didático-metodológica interdisciplinar para regência no ensino fundamental e médio e para atividades com professores



das escolas-campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAZENDA, I. C. A. (org.) Prática Interdisciplinar na Escola. S. Paulo. Cortez, 1993.

ANGOTTI, J. A. et. al. Metodologia do ensino de ciências. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

KLASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. Harbra LTDA, 3ª ed., São Paulo., 1996.

LUCK, H. Pedagogia Interdisciplinar; fundamentos teóricos - metodológicos, 9ªed. Vozes., Petrópolis, RJ, 2001.

FAZENDA, C. A. Novos enfoques da pesquisa. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia. São Paulo: Loyola, 1996.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – 30h – 1.0.0.1

EMENTA:

Integralização do Trabalho de Conclusão de Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6023 - Informação e Documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NRB 6024 – Numeração progressiva das seções de um documento – Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027 – Sumários – Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028 – Resumos – Procedimentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2003

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520 – Informação e documentação - Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo : Atlas, 1996.

RICARDO, S. F.; DIONE F. S.. Projeto de monografia: orientações e normas de apresentação. Disponível em: www.fea.ufjf.br/extra/projmono.doc. Acesso em: 12 dez. 2006.

ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. São Paulo: Atlas, 1999.

SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do



trabalho científico. 5. ed. Belo Horizonte : Interlivros, 1977. 317 p.

VALENTI, W.C. Guia de Estilo para a Redação Científica. Disponível em:
<http://www.hottopos.com.br/vidlib2/Notas.htm>. Acesso em 10 jan. 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:3221-0037

ALBERTO, M. F. Teoria sobre o método científico em busca de um modelo unificante para as ciências e de um retorno à universidade criativa. 2006. Disponível em: <http://www.ecientificocultural.com/ECC2/artigos/metcien1.htm>. Acesso em: 12 jan. 2007.

ALVES, M. B. M; ARRUDA, S.M. Como fazer referências: bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos. 2002. Disponível em: <http://bu.ufsc.br/framerefer.html>

VOLPATO, G. L. Dicas para Redação Científica. 2a. ed. Botucatu: Diagrama, 2006, 84p.